



## Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria

CNPJ 61.139.432.0001-72

Relatório da Administração - 2013

**Gestão eficiente para ampliar a rentabilidade:** O resultado da Della Volpe em 2013, foi fortemente, impactado pelo esforço da Empresa em aprimorar a eficiência de nossas operações, trabalhamos de forma consistente traçando caminhos que devemos seguir, de acordo com nossa estratégia de equilibrar a rentabilidade e a sustentabilidade ao longo prazo. Nosso esforço inicial foi a identificação, negociação e quando necessário, a eliminação de clientes e operações que apresentavam resultados aquém do esperado, o que explica a queda do nosso faturamento, a redução da quantidade de colaboradores e o aumento do custo com pessoas (rescisões). Em seguida, contando com a dedicação de nossas equipes, conseguimos reduzir e aprimorar nossos custos, o que representará a evolução da nossa rentabilidade e um diferencial competitivo no mercado. Para 2014, as perspectivas são melhores, nossa experiência de quase 60 anos, somado a capacidade de gestão das nossas equipes e aos esforços de 2013 que

transformaram desafios em oportunidades, nos dão plena convicção que a Della Volpe seguirá numa trajetória de sucesso, perseguindo uma rentabilidade diferenciada, ganhos para nossos clientes, fornecedores, colaboradores, acionistas e comunidades. **Governança Corporativa:** Em consonância com a visão de ser uma Companhia líder em seu mercado, a Della Volpe elabora e apresenta suas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Por fim, agradecemos nossos clientes, fornecedores, instituições financeiras e a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para que nossos objetivos fossem alcançados. Em especial, agradecemos o empenho e dedicação de nossos colaboradores.

José Della Volpe - Presidente da Della Volpe

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de Reais)		Passivo e patrimônio líquido	
	2013	2012	
<b>Ativo</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>80.838</b>	<b>93.019</b>	<b>88.344</b>
Caixa e equivalentes de caixa	13.488	13.269	69.414
Contas a receber	62.901	73.667	4.450
Estoques	0	827	2.894
Impostos a recuperar	1.551	2.323	4.308
Despesas antecipadas	1.594	1.994	4.991
Outras contas a receber	1.304	939	1.428
			90
			769
			153.897
<b>Ativo não circulante</b>	<b>265.873</b>	<b>260.146</b>	<b>159.834</b>
I.R. e contribuição social diferidos	13.465	3.872	70.665
Partes relacionadas	4.503	3.190	5.708
Depósitos judiciais	4.148	3.188	15.305
Outras contas a receber	10.000	7.461	58.579
			3.700
Investimentos	1.853	1.853	3.700
Imobilizado	210.996	219.336	104.410
Intangível	335	463	39.000
Provisão para investimentos	20.573	20.783	83.428
			18.018
<b>Total do ativo</b>	<b>346.711</b>	<b>353.165</b>	<b>346.711</b>
			<b>353.165</b>

### Notas Explicativas relativas aos Exercícios findos em 31/12/2013 e de 2012 (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** A Transportes Della Volpe S.A. Comércio e Indústria ("Cia") tem por objeto social a exploração do ramo de transportes rodoviários de cargas em geral. **2. Apresentação das demonstrações contábeis:** As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Cia em 10/03/2014. As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, estimativas para créditos de liquidação duvidosa, determinações de provisões para Imposto de Renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **3.1 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários. O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa. **3.2 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente (quando da ocorrência de efeitos significativos) e deduzidas da estimativa para créditos de liquidação duvidosa, que é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Cia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. **3.3 I.R. e Contribuição Social - corrente e diferido:** O I.R. e a Contribuição Social correntes são calculadas pelas alíquotas regulares de 15%, acrescidas de adicional de 10% para o I.R. e de 9% para a Contribuição Social. **3.4 Moeda funcional:** A moeda funcional da Cia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis. **3.5 Imobilizado:** A Cia efetuou a revisão do valor de mercado de seus principais ativos a partir de 01/01/2010, tendo como base laudo de avaliação emitido por empresa especializada. Os grupos de ativos avaliados foram os seguintes: terrenos, edifícios e benfeitorias, máquinas, equipamentos, instalações e veículos. A depreciação é calculada pelo método linear, que se aproximam das respectivas vidas úteis dos ativos. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Não houve constituição de estimativa para redução ao valor recuperável de ativos em 31/12/2013 e de 2012. **3.6 Investimentos:** Os investimentos em entidades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. **3.7 Propriedades para investimentos:** Os bens destinados a propriedades para investimentos são registrados ao valor de custo e revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. **3.8 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Cia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. **3.9 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente, da avaliação sobre as proba-

bilidades de êxito de processos em que a Cia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **3.10 Benefícios a funcionários:** Os benefícios de demissão são pagos sempre que o vínculo empregatício do funcionário é encerrado antes da data normal de aposentadoria ou sempre que um funcionário aceitar a demissão voluntária em troca desses benefícios. A Cia reconhece os benefícios de demissão quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício do(s) funcionário(s) segundo um plano formal e detalhado sem possibilidade de desistência ou com a concessão de benefícios de demissão devido a uma oferta de demissão voluntária. **3.11 Empréstimos:** Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação (quando da ocorrência de efeitos relevantes). Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), bem como a variação monetária. **3.12 Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos-futuros serão gerados em favor da Cia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Cia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável, são registrados ao valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **3.13 Reconhecimento de receita:** A receita da prestação de serviços é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Cia, a proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada e as despesas incorridas com a transação (assim como as despesas para concluir-la) possam ser confiavelmente mensuradas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. **3.14 Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** A Cia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas demonstrações contábeis de 2013 e de 2012, não transacionou operações que se qualificassem a serem ajustadas. **3.15 Dividendos e destinação de resultados:** De acordo com o estatuto social, aos acionistas será distribuído um dividendo mínimo de 1% do resultado do exercício, observadas as prescrições da Lei das Sociedades Anônimas e os interesses da Companhia (não tendo sido registrado dividendo a pagar em 2013 em virtude do resultado do exercício). **3.16 Representação das demonstrações contábeis comparativas:** A Adm. da Cia, durante o processo de revisão das demonstrações contábeis de 31/12/2013, identificou um erro nas dem. contábeis, referentes ao exercício findo em 31/12/2011, no saldo de "Contas a receber" advindo de diferença no processo de registro contábil. Como resultado desse processo, ajustes foram identificados e efetuados nas demonstrações financeiras a partir de 01/01/2012, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro. Assim, as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2013 incluem, para fins de comparação, os valores referentes aos exercícios findos em 31/12/2012 e em 01/01/2012. Os ajustes não produziram efeitos nas dem. do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa dos exercícios subsequentes e também no total do patrimônio.

Originalmente divulgado em	Ajuste	Reapres.
31/12/2011	(4.977)	01/01/2012
Contas a receber	70.806	65.829
Patrimônio líquido	105.219	100.242
Originalmente divulgado em	Ajuste	Reapres.
31/12/2012	(4.977)	01/01/2013
Contas a receber	78.644	73.667
Patrimônio líquido	116.376	111.399
4. Patrimônio Líquido:	2012	2011
José Della Volpe	50,0	19.500.000
Rafael Della Volpe Filho	12,5	4.875.000

Dem. do Resultado, exerc. findos em 31/12/2013 e de 2012 (Em MR\$)	
	2013
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>298.513</b>
Custo dos serviços prestados	(254.991)
<b>Lucro bruto</b>	<b>43.522</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais:</b> Comerciais	<b>65.392</b>
Gerais e administrativas	(4.596)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(54.560)
<b>Resultado operacional</b>	<b>13.745</b>
Despesas financeiras	(14.758)
Receitas financeiras	(18.013)
<b>Resultado do exercício antes do IR e da CS</b>	<b>4.019</b>
IR e Contribuição Social diferidos	(10.636)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>16.040</b>
Média ponderada de ações no período	3.842
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(6.794)</b>
<b>Lucro (prejuízo) liq. por ação (básico e diluído), em R\$</b>	<b>84.500.000</b>
	<b>(0,08)</b>
	<b>0,15</b>

Dem. Fluxos de caixa, exerc. findos em 31/12/2013 e de 2012 (Em MR\$)	
	2013
<b>Das atividades operacionais</b>	<b>2013</b>
Resultado antes do IR e Contribuição Social	(10.636)
<b>Aj. p/reconciliar o result. ao caixa gerado pelas ativ. operacionais:</b>	<b>2012</b>
Efeito do custo atribuído sobre itens alienados	(927)
Depreciação	10.146
Amortização	105
Alienação do ativo imobilizado	842
Provisão para perdas em investimentos (líquido)	424
Encargos dos empréstimos e financiamentos	13.338
Provisão (reversão de provisão) p/ contingências	(1.026)
Outros	353
<b>Decréscimo/Acréscimo nos ativos e passivos operacionais</b>	<b>12.266</b>
Contas a receber	10.843
Estoques	827
Impostos a recuperar	772
Despesas antecipadas	400
Outras contas a receber	(365)
Fornecedores	(2.834)
Partes relacionadas	(1.313)
Depósitos judiciais	(960)
Salários e encargos sociais	(110)
Impostos e contribuições a recolher	(363)
Provisão de férias	179
Adiantamentos de clientes	(6.478)
Outras contas a pagar	(1.347)
<b>Caixa gerado das operações</b>	<b>11.517</b>
<b>I.R. e Contribuição Social pagos</b>	<b>(349)</b>
<b>Caixa liq. proveniente das ativ. operac.</b>	<b>11.168</b>
<b>Das atividades de investimento</b>	<b>(4.360)</b>
Aquisições de ativo imobilizado	(4.360)
<b>Caixa usado nas atividades de invest.</b>	<b>(4.360)</b>
<b>Das ativ. de financ. (com quotistas e com terceiros)</b>	<b>(12.287)</b>
Empr. captados junto a terceiros (liq. de pagtos)	(12.209)
<b>Cx. gerado (usado) nas ativ. de financ.</b>	<b>(12.209)</b>
<b>Aumento (redução) de Caixa e equiv. de caixa</b>	<b>(5.401)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7.889</b>
No início do exerc. (liq. do saldo de contas garant.)	2.488
No final do exerc. (liq. do saldo de contas garant.)	7.889
<b>Aum.(redução) de Caixa e equiv. de caixa</b>	<b>(5.401)</b>
	<b>5.481</b>

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido					
Exercícios findos em 31/12/2013 e de 2012 (Em milhares de Reais)					
	Capital social	Res. legal	Aj. de Aval. Patrimonial	Prejuízos Acum.	Total
<b>Saldos 31/12/11 (representado)</b>	<b>39.000</b>	<b>449</b>	<b>84.839</b>	<b>(24.046)</b>	<b>100.242</b>
Lucro liq. do exerc.	-	-	-	12.916	12.916
Destin. reser. legal	-	(449)	-	449	-
Realiz. custo atrib.	-	-	(1.766)	1.766	-
Destin. custo atrib. p/ prej. acum.	-	-	3.442	(3.442)	-
Efeito do custo atrib. sobre itens alien. no exerc.	-	-	(1.759)	-	(1.759)
<b>Saldos em 31/12/12 (representado)</b>	<b>39.000</b>	<b>-</b>	<b>84.756</b>	<b>(12.357)</b>	<b>111.399</b>
Prejuízo liq. do exerc.	-	-	-	(6.794)	(6.794)
Realiz. do custo atrib.	-	-	(648)	648	-
Reclassific. de custo atrib. p/ imobilizado	-	-	247	(442)	(195)
Efeito do custo atrib. sobre itens alienados no exerc.	-	-	(927)	927	-
<b>Saldos em 31/12/13</b>	<b>39.000</b>	<b>-</b>	<b>83.428</b>	<b>(18.018)</b>	<b>104.410</b>
<b>Marilice Della Volpe</b>			12,5	4.875.000	4.875.000
<b>Josefa Della Volpe Palmejano</b>			12,5	4.875.000	4.875.000
<b>Daiva Della Volpe Zouki</b>			12,5	4.875.000	4.875.000
			<b>39.000.000</b>	<b>39.000.000</b>	<b>39.000.000</b>

**5. Nota da administração:** A íntegra das demonstrações contábeis e notas explicativas, bem como o parecer dos auditores independentes, estão à disposição na sede da Cia.